

Módulos

Módulo 0 | Boas - Vindas

Data: 09 de fevereiro de 2022, 19h às 21:30h

Objetivo:

Criar campo de conexão entre os participantes e apresentar a jornada da formação, suas estratégias e dispositivos de aprendizagem, princípios, conteúdos abordados, bem como os critérios de aprovação e as estruturas para desenvolvimento de projeto.

Módulos 1 e 2 | Transição de Paradigma

Datas Módulo 1: 11 e 12 de fevereiro de 2022

Datas Módulo 2: 18 e 19 de março de 2022

Ementa:

Compreender o conceito de paradigma e como ele orienta nossas crenças, valores e práticas compartilhadas. Aprofundar a necessidade de mudança de Visão de Mundo como base para uma transformação profunda no indivíduo, na sociedade e no planeta, trazendo o foco para a educação. Identificar pensamentos e valores dos diferentes paradigmas e sua evolução em sistemas aninhados, compreendendo o conceito de polaridades. Ter contato com possíveis caminhos de transformação envolvendo ciclos de Inovação na Educação.

Não há uma compreensão singular sobre natureza, por isso, a importância de contextualizar o entendimento e percepção sobre Natureza à luz de uma abordagem integral, contemplando seus aspectos filosóficos, culturais, assim como os ecossistemas e os organismos.

Bibliografia recomendada:

EISLER, Riane. O cálice e a espada. Nosso passado, nosso futuro. Ed Palas Athena, 2007.

KUMAR, Satish. Solo, alma, sociedade. Uma nova trindade para o nosso tempo. Ed Palas Athena, 2017.

Por que não o Paraíso? - Documentário com Marsha Hanzi
https://www.youtube.com/watch?v=gS-EgCmW_Cc

CAMPBELL, Joseph. O poder do mito. São Paulo. Palas Athena, 1990.

JUNG, C. G. O homem e seus símbolos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1964.

SHELDRAKE, Rupert. Ciência sem dogmas: a nova revolução científica e o fim do paradigma materialista. Cultrix, 2014.

SHELDRAKE, Rupert. O renascimento da natureza: o reflorescimento da ciência e de Deus. São Paulo. Cultrix, 1991.

Módulo 3 | Abordagem Integral

Datas: 29 e 30 de abril de 2022

Ementa:

Uma breve introdução à Abordagem Integral de Ken Wilber, que nos ajuda a compreender a realidade apoiada no que as várias culturas do mundo têm a nos dizer a respeito do potencial humano – sobre desenvolvimento psicológico, desenvolvimento espiritual e desenvolvimento social – identificando os padrões básicos que ligam as diversas áreas do conhecimento humano. A Integral nos apresenta um mapa todo-abrangente, ou integral, que abarca os fatores mais importantes de todas as grandes tradições mundiais, desde os sábios da Antiguidade até as últimas descobertas da ciência cognitiva.

Compreender a realidade e o ser humano em seu aspecto integral como uma premissa ao processo de transição de paradigma.

Bibliografia recomendada:

WILBER, Ken. A visão integral: Uma Introdução à revolucionária abordagem integral da vida, de Deus, do universo e de tudo mais. Ed. Cultrix, 2008.

Artigo:

ESBJÖRN-HARGENS, Sean. Uma visão geral da teoria integral. Disponível em: <https://institutointegralbrasil.com.br/wp-content/uploads/2019/09/Uma-vis%C3%A3o-geral-da-teoria-Integral.pdf>

Módulo 4 | Visão sistêmica da vida

Datas: 20 e 21 de maio de 2022

Ementa:

Conhecer os princípios do pensamento sistêmico e como se aplicam à educação. Construir uma visão integrada sobre as diversas dimensões que compõem a aprendizagem e compreender os contextos de aprendizagem como um ecossistema vivo de relações em constante transformação.

Bibliografia recomendada:

MORIN, Edgar, et al. Educar na Era Planetária: O pensamento complexo como Método de aprendizagem no erro e na incerteza humana. São Paulo: Cortez Editora, 2003

CAPRA, Fritjof. LUISI, Pier Luigi. A visão sistêmica da vida: uma concepção unificada e suas implicações filosóficas, políticas, sociais e econômicas. Cultrix, 2014.

MATURANA, Humberto R. VARELA, Francisco J. A árvore do conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana. 8a ed. Palas Athena, 2001.

HARDING, Stephan. Terra viva: ciência, intuição e a evolução de Gaia. Cultrix, 2008.

MENDONÇA, Rita. Meio Ambiente e Natureza. Vol. 13, Meio Ambiente. São Paulo. Senac, 2017.

Módulo 5 | Visão Regenerativa

Datas: 10 e 11 de junho de 2022

Ementa:

Regeneração enquanto propósito coletivo que tem sua ética à luz dos princípios da vida.

Compreender a regeneração como um processo fundamental à transição de paradigma e a educação como um catalisador para a construção de uma cultura regenerativa.

Ter um senso de direção pautado na cultura do cuidado, assumindo a Alfabetização Ecológica como estratégia didática para o resgate da linguagem da Natureza.

Bibliografia recomendada:

WHAL, Daniel Christian. Design de culturas regenerativas. 1a ed. Bambual, 2019.

Trechos do livro em: <https://designforsustainability.medium.com/sustentabilidade-n%C3%A3o-%C3%A9-o-suficiente-precisamos-de-culturas-regenerativas-385300b43316>

CAPRA, Fritjof e outros. Alfabetização Ecológica: a educação das crianças para um mundo sustentável. Cultrix, 2007.

CAPRA, Fritjof. LUISI, Pier Luigi. A visão sistêmica da vida: uma concepção unificada e suas implicações filosóficas, políticas, sociais e econômicas. Cultrix, 2014.

Módulo 6 | Cultivar terreno fértil

Datas: 5 e 6 de Agosto de 2022

Ementa:

Nos ecossistemas de aprendizagem integrativos, o foco da condução da aprendizagem se desloca do conteúdo para contemplar também o contexto. A atuação dos educadores e de todos que participam do ambiente de aprendizagem se foca em como objetivo traçar, junto aos estudantes, um caminho para a assimilação dos conteúdos, mas também em criar condições favoráveis para que a aprendizagem aconteça, por meio das inúmeras trocas, relações e interações.

O objetivo passa a ser então compreender melhor as dinâmicas subjacentes, a fim de facilitar o surgimento de propriedades positivas e desejáveis, que serão expressas na qualidade dos relacionamentos, pela natureza da comunicação que flui através da comunidade e pela aprendizagem emergente que o ecossistema é capaz de criar em todas as dimensões e escalas.

Bibliografia recomendada:

PHILLIPS, Anne. Holistic Education: Learning from Schumacher College. Devon, UK: Green Books, 2008.

SENGE, Peter M. et al. Schools that learn: A fifth discipline fieldbook for educators, parents, and everyone who cares about education. [S.l.], Crown Business, 2012.

SENGE, Peter M. The fifth discipline: the art and practice of the learning organization. Performance+ Instruction, v. 30, n. 5, p. 37-37, [S.l.], 1991.

STERLING, Stephen; DAWSON, Jonathan & WARWICK, Paul. Transforming sustainability education at the creative edge of the mainstream: A case study of Schumacher College. Journal of Transformative Education, v. 16, n. 4, p. 323-343, 2018.

Módulo 7 | Aprender em Comunidade - IMERSÃO PRESENCIAL

Datas: 7 a 11 de setembro de 2022.

Imersão presencial com chegada a partir das 14h do dia 7 e fechamento às 12h do dia 11 de setembro de 2022.

Ementa: Resgatar uma sabedoria biológica: somos mamíferos, seres gregários. Nossa evolução se torna mais potente com as relações, em comunidades. Para tanto é necessário que as pessoas se sintam seguras. Seguras para compartilharem suas ideias, dúvidas, reflexões, críticas, emoções, sem medo de serem punidas ou julgadas. É necessário um ambiente de segurança, onde possa haver com contexto de relaxamento para que o sistemas nervoso possa aprender e apreender. Como criar um senso de segurança construindo Escolas como Comunidades Humanas Sustentáveis? Como práticas de solo com a Natureza Selvagem podem ampliar nossas percepções para a construção de relações sencientes? Tudo isso pode ser

aprendido se for experienciado, por isso, esse módulo acontece em uma imersão de 4 dias em um ambiente de Natureza exuberante e preservada.

Bibliografia recomendada:

BOFF, L. Saber cuidar: ética do humano - compaixão pela terra. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

VOFF, L. Ecologia, mundialização e espiritualidade. São Paulo: Ática, 1996.

CAPRA, Fritjof e outros. Alfabetização Ecológica: a educação das crianças para um mundo sustentável. Cultrix, 2007.

CASTAÑEDA, Carlos. A erva do diabo: os ensinamentos de Dom Juan. 39a ed. BestSeller, 2013.

BROWN, Brené. A coragem de ser imperfeito. Como aceitar a própria vulnerabilidade, vencer a vergonha e ousar ser quem você é. Rio de Janeiro. Sextante, 2013.

MORROW, Rosemary. Permacultura passo a passo. 2a ed. Mais Calando, 2016.

Módulo 8 | Aprender no mundo real

Datas: 28 e 29 de outubro de 2022

Ementa:

Aprender passa pelo desenvolvimento da habilidade de construir sentido na relação com o outro e com o mundo. O conhecimento não vem de cima para baixo, mas é continuamente estimulado a partir das bases, da experiência prática do dia-a-dia dos estudantes e em constante relação com pessoas e espaços que compõem o seu território de aprendizagem. O território é campo não só de investigação, mas de ação e transformação dialógica, tanto dos estudantes quanto dos contextos de vida, pensada e estruturada de maneira sistêmica.

Bibliografia recomendada:

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Portal Cidades Educadoras : <http://cidadeseducadoras.org.br/>

CENPEC, Cenpec. Carta das Cidades Educadoras. Cadernos Cenpec | Nova série, v. 1, n. 1, 2006.

SANTOS, Milton. Território e Dinheiro. In: Território e Territórios. Niterói: Programa de Pós Graduação em Geografia – PPGeo-UFF/AGB, 2002, p.10.

SINGER, Helena (Org.). Pesquisa-Ação Comunitária. São Paulo: Cidade Escola Aprendiz. Coleção Tecnologias do Bairro-Escola, vol. 1. 2011.

_____. (Org.). Territórios Educativos: experiências em diálogo com o Bairro-Escola. Volume 1. São Paulo, ed. Moderna, 2015.

_____. (Org.). Territórios Educativos: experiências em diálogo com o Bairro-Escola. Volume 2. São Paulo, ed. Moderna, 2016.

Módulo 9 | Colheita da aprendizagem emergente

Datas: 18 e 19 de novembro de 2022

Ementa:

Tão importante quanto criar o contexto para a emergência de aprendizagem generativa é colher aquilo que emerge. A colheita é o processo de dar corpo à sabedoria que se origina dos inúmeros contextos e processos de aprendizagem. Muito além do objetivo de avaliar desempenhos individuais, a colheita tem o potencial de conferir memória e materialidade ao que está sendo desenvolvido em diversas dimensões e permite o compartilhamento dos saberes e a construção de um senso de progresso na aprendizagem. No curso, os participantes poderão experienciar a colheita em diferentes dimensões: objetiva, intrapessoal, interpessoal, meta-aprendizagem; e pode ser feita com foco em várias escalas: pessoal, do grupo, da comunidade escolar, do território ou da rede, gerando feedbacks que permitem a aprendizagem do ecossistema como um todo.

Bibliografia recomendada:

WHITNEY, Diana; COOPERRIDER, David. Appreciative inquiry: A positive revolution in change. 2011.

WAHL, Daniel. Design de Culturas Regenerativas. Rio de Janeiro: Bambual Editora, 2019.

Módulo 10 | Visão evolutiva

Datas: 9 e 10 de dezembro de 2022

Ementa:

Explorar as capacidades e estratégias evolutivas dos Ecossistemas de Aprendizagem, que, em face das rápidas e constantes mudanças que se desdobram em nosso tempo, precisam ser capazes de se adaptar continuamente. Não é possível, nem desejável, buscar encontrar soluções únicas ou últimas para a educação. Falar em Ecossistema de Aprendizagem significa falar em um sistema capaz de aprender em si mesmos. De se modificar, reinventar e aprender juntamente com as pessoas que os compõem.

Bibliografia recomendada:

SENGE, Peter M. et al. Schools that learn: A fifth discipline fieldbook for educators, parents, and everyone who cares about education. [S.l.], Crown Business, 2012.

SENGE, Peter M. The fifth discipline: the art and practice of the learning organization. Performance+ Instruction, v. 30, n. 5, p. 37-37, [S.l.], 1991.

SER e o Agir Transformador, O: Para mudar a conversa sobre educação, O. São Paulo, 2017. E-book. Disponível em: http://escolastransformadoras.com.br/wp-content/uploads/2017/09/Livro_Ser_Agir_Transformador-Escolas-Transformadoras.pdf

Módulo 11 | Projeto (Transversal)

Datas: 10 e 11 de fevereiro de 2023 - Entrega dos projetos finais

Ementa:

Desenvolvimento de projetos de transformação e inovação em experiências, jornadas e ecossistemas de aprendizagem por meio de uma abordagem que mescla processos, estratégias e ferramentas do design thinking, design regenerativo e teoria U. Os projetos serão desenvolvidos em grupo, com base em casos reais, vivenciados pelos participantes.

Bibliografia recomendada:

ASHOKA, Instituto, Et al. O Ser e o Agir Transformador: Para mudar a conversa sobre educação. São Paulo, 2017. Disponível em:

http://escolastransformadoras.com.br/wp-content/uploads/2017/09/Livro_Ser_Agir_Transformador-Escolas-Transformadoras.pdf

ALANA, Instituto. Criativos da Escola - Material de Apoio. São Paulo, 2017.

Disponível em: http://criativosdaescola.com.br/wp-content/uploads/2017/03/Material-de-apoio_2017.pdf

BROWN, Tim. Design Thinking. Harvard Business Review, 2008. v. 86, n.6, p. 84-92,141.

GADOTTI, Moacir. A escola na cidade que educa. Cadernos Cenpec| Nova série, v. 1, n. 1, 2006.

IDEO. Kit Design Thinking para Educadores, 2012. Versão em Português: Instituto Educadigital

MANZINI, Ezio. Design para inovação social e sustentabilidade: comunidades criativas, organizações colaborativas e novas redes projetuais. Rio de Janeiro: E-papers, 2008

PENÍNSULA, Instituto, Et al. Aprender a Aprender: Como o design pode transformar a escola. São Paulo, 2015. Disponível em: https://s3.amazonaws.com/porvir/wp-content/uploads/2015/03/20150121_RELATORIO_final.pdf

GADOTTI, Moacir. Educação Integral no Brasil: inovações em processo / Moacir Gadotti. -- São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009. (Educação Cidadã; 4)

VASSÃO, Caio Adorno. Uma Abordagem para o Entendimento do “Ecosistema” como Objeto de Conhecimento e Ação Prática: o uso do “Metadesign” como ferramenta para uma pragmática ecológica. II Simpósio Interdisciplinar de Ciência Ambiental. São Paulo: 2016.

VASSÃO, Caio Adorno. Metadesign: ferramentas, estratégias e ética para a complexidade. São Paulo, Blucher, 2010

VASSÃO, Caio Adorno. Arquitetura Livre: Complexidade, Metadesign e Ciência Nômade. (tese de doutorado). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, 2008.

Módulo 12 | Fechamento do Ciclo

Datas:

Objetivo: Encontro de fechamento e celebração, revisitando a jornada percorrida, tornando o invisível visível e nutrindo a comunidade mapeando possíveis caminhos de retroalimentação.

Atividades Complementares

Será composta de textos que irão auxiliar o aluno na elaboração das atividades relacionadas a cada módulo. Além da leitura e produção de resenhas dos textos solicitados, também serão computados como carga horária a participação em cursos, palestras e seminários, desde que estejam relacionados com o curso, bem como atividades de monitoria, projetos de pesquisa e extensão e trabalhos educacionais com a comunidade.

Somente serão validadas as atividades que tenham um documento comprobatório, como certificado, diploma ou declaração expedida por órgãos ou instituições reconhecidas pela Faculdade.

Trabalho de Conclusão de Curso: É obrigatória em todos os cursos de Especialização Lato sensu. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deve ser concluído em até 90 dias após o término das disciplinas. Entende-se por TCC nesse curso, a preparação e apresentação pública, individual, em duplas ou grupos, de um trabalho acadêmico (artigo, ensaio, relatos de experiência vinculado a alguma produção artística, entre outros formatos*) para uma banca de notório saber, especialista, mestre e/ou doutor.

*Os trabalhos de conclusão de curso podem se apresentar na forma de metodologias de ensino aprendizagem, produtos (jogos, documentários, materiais didáticos...), e oficinas de trabalho. Todos estes formatos serão permitidos com a condição que sejam estruturados a partir de sólidas bases teóricas.